



MANIFESTO DA FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TEATRO

A Federação Catarinense de Teatro é uma organização com mais de 40 anos de atuação. Em sua trajetória consta o empenho de energia de diferentes pessoas e seus contextos históricos, suas perspectivas éticas, estéticas, técnicas e horizontes ideológicos (mais ou menos conscientes).

Porém nesta história existe uma F(r)esta, aberta em 2017, em um encontro que reunia pessoas do teatro de todas as regiões do estado, iniciou-se um movimento em busca de “sentido” para que a Federação continuasse a existir e estivesse mais conectada com os desafios impostos pelos arranjos contemporâneos. A partir deste marco iniciamos a execução do “Rosa dos Ventos” projeto, realizado com recurso de política pública para cultura, que possibilitou o início de um percurso em busca de novos rumos para a FECATE e para isso rompemos a fronteira entre federados filiados e não filiados.

Nesse trânsito, passamos pela tentativa liberal e burguesa de uma FECATE que pudesse “ofertar” benefícios aos seus filiados, seja como uma espécie de produtora cultural ou mesmo um cooperativa de serviços, e fracassamos. Seguidos de um governo antidemocrático, uma pandemia e a necessidade imediata de responder aos retrocessos, violências e vulnerabilidades impostas aos que, insistentes, se mantiveram fazendo teatro adentro das censuras, do distanciamento social e da precariedade econômica no Brasil e em Santa Catarina.

Nos últimos quatro anos, superamos uma dívida em processo de execução pelo Tribunal de Contas da União e recuperamos nosso CNPJ. Mantivemos um quadro de diretoria, conselhos e grupos de trabalho (mais ou menos mobilizados de acordo com sazonalidades e demandas), empenhados em tarefas coletivas que não diziam respeito ao futuro da Federação ou em “não deixar a FECATE morrer” mas em lutar diretamente nas frentes que nos permitiam algum vislumbre de vida. Em época de crise, e com o olhar para o bem comum, encontramos a necessidade de voltar a se enxergar enquanto classe trabalhadora, essa força e inteligência coletiva engajadas renderam importantes vitórias para o setor cultural.



Estivemos enquanto Federação empenhados em participar de forma organizada em comunidade, nas mobilizações nacionais e estaduais para a garantia de direitos, políticas públicas emergenciais e estruturais. Usamos de forma estratégica e tática nossos canais de comunicação para nos conectar, responder aos ataques e pautar (ainda que em meio ao caos) avanços. E avançamos!

O Trabalho que a Fecate “oferece” não pode ser mensurado como uma moeda de troca porque não somos um clube de privilégios, somos a união de pessoas que se movem e com a sua mobilidade criam espaço para novos arranjos de pensar, produzir e viver teatro em Santa Catarina.

Em 17 de novembro de 2024 tivemos nossa primeira Assembleia Geral, com uma Federação mais estruturada e alinhada com o pensamento coletivo, colaborativo e horizontal. Neste encontro com mais de trinta pessoas diversas, representando as seis mesorregiões, alinhamos naquele momento, a eleição da nova diretoria para a gestão 2025 - 2027 no encerramento do Rosa dos Ventos de 2024, na sede da Matakiterani, cidade de Lages. Desse modo, a nova gestão eleita, formada completamente por mulheres, corresponde aos mesmos anseios e permanece em defesa dos princípios deste Manifesto.

Assim a Federação vem a público MANIFESTAR que não fará frente a representação da TODA categoria de trabalhadores de teatro do Estado de Santa Catarina, continuaremos a nos organizar como grupo autogerido de pessoas federadas que se baseiam por acordos prévios, que seguem sendo desenhados ao longo dos últimos sete anos de experimentações de diferentes arranjos.

Essa Fecate será guiada pela bússola do horizonte utópico revolucionário, na perspectiva freiriana de alargar as práticas do esperar e parir, como diz Boal, mundos melhores e possíveis. Portanto MANIFESTAMOS o caráter

- Anticapitalista e classista. Antipatriarcal e antimisógino, Antirracista, anticapacitista, AntiLGBTQIAPN+Fóbica, cientes de que não basta não reproduzir essas estruturas de violência, é necessário, como diz Angela Davis, combatê-las.



Nossa prática é orientada por prerrogativas de reflexão, participação, divisão de tarefas e bônus entre seus membros constituintes que se comprometem a:

- Defender a democracia, a liberdade e o Estado democrático de direito, com plena inclusão da diversidade cultural e a equidade de direitos;
- Atuar sem discriminação de identidade e expressão de gênero, sexo, orientação sexual, étnico-racial, deficiência, geracional, de escolaridade e religiosidade;
- Contribuir para a garantia dos direitos humanos e o exercício pleno da cidadania cultural e o acesso aos bens culturais;
- Favorecer a elaboração, fortalecimento, implantação, implementação de políticas públicas, controle social e ações específicas públicas para os cidadãos catarinenses;
- Disseminar, organizar, criar, participar e referenciar produções artísticas, técnicas, científicas e culturais que abordam perspectivas históricas e de luta pelo patrimônio e memória do teatro catarinense.
- Combater incansavelmente os processos de censura que vem se tornando corriqueiros em nosso território catarinense e nacional, frente a escalada fascista de gestões que atuam sistematicamente nas ações de desmanche de estado e repulsa constante à arte e à cultura.

Diante do exposto, a FECATE deseja que todos aqueles que corroboram com estes princípios garantam sua filiação e renovem e/ou se juntem à luta!